

## O PAPEL AO VARAL, MEU CORDEL AUTORAL: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE POR MEIO DA LITERATURA DE CORDEL ODS 4

Brayan Vinícius Ferreira Sabino

Gabriella Ramos Antonio (EMEF Professor Walther de Oliveira)

Isabella Sophia Rocha da Silva (EMEF Professor Walther de Oliveira)

Luiz Gustavo da Silva Santos (EMEF Professor Walther de Oliveira)

Luiz Miguel de Souza da Silveira (EMEF Professor Walther de Oliveira)

Maria Julia Joanna (EMEF Professor Walther de Oliveira)

Victor Hugo Rabello da Silva (EMEF Professor Walther de Oliveira)

Victória Maria Bussi (Universidade de Taubaté)

Vanessa Corrêa Gomes

Este relato de experiência descreve as percepções e vivências dos alunos do 7º ano C da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Walther de Oliveira, em Taubaté, durante o desenvolvimento do projeto inserido no programa Eu Sou e Eu Sonho, que busca fortalecer o protagonismo, a autoestima e o autoconhecimento dos estudantes. Vinculada ao PIBID Letras 2025, a proposta teve como objetivo principal levar as crianças a refletirem sobre quem são, seus sonhos e desafios, enquanto descobriam a cultura popular nordestina por meio da literatura de cordel. A metodologia consistiu em oito aulas ao longo de duas semanas, em que as crianças participaram ativamente de atividades lúdicas e criativas. Nas primeiras aulas, relataram surpresa e encantamento ao conhecer as histórias de Lampião e Maria Bonita, além de se divertirem ao descobrir como rimas e métricas estruturam os versos do cordel. Em uma das atividades mais marcantes, denominada “Eu sou, Eu amo, Eu sonho”, os alunos contaram que se sentiram importantes ao escrever pequenos poemas que revelavam suas qualidades e seus desejos para o futuro. A oficina de xilogravura, durante a qual criaram as capas de seus próprios cordéis, despertou entusiasmo e senso de autoria; muitos comentaram o orgulho de ver o próprio trabalho impresso em um varal literário que mobilizou toda a comunidade escolar. Os resultados demonstraram que a proposta contribuiu para fortalecer a autoestima, o reconhecimento da própria identidade e a valorização da diversidade cultural. Constatou-se, pela fala das crianças, que elas passaram a enxergar suas características e sonhos como algo digno de ser contado e celebrado. A culminância com a mostra literária confirmou que, além de promover a educação de qualidade, a experiência possibilitou a construção de um espaço de escuta e expressão em que os alunos se sentiram protagonistas de suas próprias histórias.

**Palavras-chave:** literatura de cordel; identidade; protagonismo; autoestima; educação básica.